



## APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES E A INSTRUÇÃO POR PARES: DA TEORIA À PRÁTICA

**Rafael Teixeira dos Santos**

*Mestre em Educação pela UFRRJ*

*Docente/Pesquisador do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

**Rosencleber Lopes Gazoni**

*Mestre em Ciência da Computação - ITA*

*Docente/Pesquisador do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

### Resumo

Este artigo tem como foco apresentar pontos de convergência entre as metodologias ativas de ensino apresentadas no âmbito da (re)significação da prática docente. Professores que desejam utilizar a aprendizagem baseada em equipes (ABE), também conhecida como *Team-Based Learning* (TBL), e a instrução por pares (*Peer Instruction*), precisam compreender os princípios fundamentais envolvidos na aplicação destas estratégias educacionais e a sequência de eventos necessária para sua implantação efetiva. O objetivo deste artigo é auxiliar o educador, e demonstrar na prática, na compreensão do potencial desta estratégia educacional, incluindo sua capacidade de promover a aprendizagem significativa. De forma geral, é possível identificar alguns objetivos específicos pertinentes ao ensino e aprendizagem na adoção dessas metodologias, a saber: (i) promover a aquisição de conhecimentos pelos alunos; (ii) desenvolver habilidades e atitudes profissionais desejáveis, e (iii) possibilitar que o aluno utilize diferentes processos mentais, como capacidade de levantar hipóteses, comparar, analisar, interpretar e avaliar. Existem alguns princípios fundamentais para o uso eficaz das estratégias de aprendizagem que podem funcionar como o passo-a-passo para quem deseja organizar algumas atividades (aulas) utilizando-se dessas metodologias ativas. Ao final, apresentamos os principais atrativos e os desafios para aqueles que desejam incorporar o ABE e a instrução por pares à sua prática de ensino/aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Baseada em Equipes. Métodos Educacionais. Instrução por Pares. Metodologias Ativas. Práticas Educativas.